



Cracolândia em Taubaté

Crack prolifera na cidade e centro de reabilitação do Governo do Estado não sai do papel. Pág. 4



Mistério na Prefeitura

Por que Ortiz Júnior exonerou Aldinéia?

Acordos políticos, intrigas e eleições passadas e futuras são alguns dos ingredientes dessa intempestiva decisão. Págs. 3 e 12



Exclusivo
Arquivos do DEOPS revelam taubateanos fichados pela polícia política
Pág. 5



Reportagem
Vandalismo em escolas por suposta retaliação de membros da comunidade
Pág. 7

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA CONHECER O NOVO CINEMARK NO VIA VALE GARDEN SHOPPING.



SÃO 6 SALAS PARA VOCÊ APROVEITAR O MELHOR DO CINEMA.

Local: Av. Dom Pedro I, 7.181 - São Gonçalo - Taubaté - SP



NOVA SALA XD

UM ABSURDO DE SOM:
7X MAIS POTENTE.

UM ABSURDO DE TELA:
40% MAIOR.

UM ABSURDO DE CINEMA:
SALA XD CINEMARK.

APRESENTE ESTE CONVITE NA COMPRA DO SEU INGRESSO E GANHE OUTRO PARA O SEU ACOMPANHANTE.

VALIDO SOMENTE PARA O MESMO FILME E BESSÃO, INCLUSIVE SALAS 3D E XD. PROMOÇÃO VÁLIDA PARA TODOS OS DIAS, ATÉ 30/8/2013, EXCETO FERIADOS. PROIBIDA A VENDA

cinemark.com.br

cinemarkoficial

CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.



1 - Na Praça Osvaldo Cruz, o Secretário de Turismo de São Luiz do Paraitinga, **Eduardo Coelho**, assiste satisfeito a mais uma demonstração da excelência e da vitalidade das manifestações populares da sua terra natal.

2 - Já veterano no elenco da encenação da paixão de Cristo em terras luizenses, **João Roman Neto** se prepara para encarnar, ainda uma vez, São Simeão, mas sem deixar para trás seu time do coração, aparelhado com um belo atalhado corinthiano.

3 - O sorriso e o indissociável talento de **Galvão Frade** também puderam ser encontrados no coração da cidade de São Luiz do Paraitinga, em

mais um dia de festa com direito a palhaço, perna de pau, dança do ventre, karatecas.

4 - O Legislativo estava muito bem representado na Praça Osvaldo Cruz com a presença sempre atenta, participativa, agitada de **Marcelo Toledo**.

5 - Na pele de um carismático Pôncio Pilatos, o contador de causos **Ditão Virgílio** roubou a cena, mais uma vez, na sexta-feira da Paixão luizense.

6 - Vencedor do reality show "Um Louco no Japão" do CQC, o corinthianíssimo **José Jatil Jacinto** foi escalado para nada menos do que o papel principal na Paixão de Cristo de São Luiz.

ERRATA
Na edição 588, publicamos erroneamente a foto do empresário Ronald Levinsohn no comunicado sobre o programa Diálogo Franco.

O Dr. Paulo José de Palma, Promotor de Justiça, foi o entrevistado por Carlos Marcondes no último domingo, 31

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Karolina Alvarenga

ESTAGIÁRIOS
Bernardo Guerreiro
Paulo Lacerda

EDITORAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale



Prefeito indelicado exonera secretária da Saúde

Com estilo assemelhado ao do ex-presidente Jânio Quadros, Ortiz Júnior manda bilhetinho exonerando Aldinéia Martins da pasta da Saúde e de quebra mata vários coelhos com uma única cajadada

SECRETÁRIA DEFENESTRADA 1

O bicho pegou na quarta-feira, 3. Logo cedo, o secretário de Governo de Ortiz Júnior, Eduardo Cursino, procurou, constrangido, a secretária da Saúde, a médica Aldinéia Martins. Eduardo era portador de bilhete, isso mesmo, nada mais que um bilhete, informando que Aldinéia estava exonerada a partir daquela data. Minutos depois, a assessoria de comunicação do Palácio do Bom Conselho dava ciência aos meios de comunicação. Explicação? Nenhuma

SECRETÁRIA DEFENESTRADA 2

Procurada pelos sobrinhos de Tia Anastácia, Aldinéia parecia não entender o que estava acontecendo. "Ninguém sabe a razão. Nem o Bernardo (pai), nem Odila (sua mulher), nem a Graça (vereadora presidente da Câmara) sabe. Júnior se encontra em Brasília, quando retornar, falarei com ele". E se comprometeu em informar o sobrinho preferido de Tia Anastácia, caso houvesse novidade.

SECRETÁRIA DEFENESTRADA 3

Ortiz Júnior só retorna na quinta-feira, 4, à noite, quando essa edição já está fechada. Nessa mesma quinta, porém, Aldinéia havia mudado de ideia: não vai procurar o prefeito. Por que? "Já fechei meu círculo em Taubaté, ente administrativo. Eu adoro os taubateanos". Tia Anastácia não se conforma, quer saber mais.

SECRETÁRIA DEFENESTRADA 4

Aldinéia revela que um aliado de Ortiz Júnior no segundo turno eleitoral lhe revelou que o autor da intriga que teria provocado sua exoneração seria Chacrinha, como é conhecido Edson Quirino, chefe de Gabinete do prefeito. "Nunca tive qualquer embate com ele", conta a ex-secretária da Saúde.

SECRETÁRIA DEFENESTRADA 5

Tia Anastácia insiste: e a causa? Aldinéia conta que o único problema com Chacrinha foi sobre o uso de transporte da



Saúde. "Júnior escreveu, do próprio punho, as orientações para essa questão. Transporte de paciente só de uma unidade para outra unidade de saúde". A ex-primeira-dama Luciana Peixoto havia transferido para a Saúde todo o transporte que deveria ser prestado pela secretaria de Desenvolvimento Social, que ela comandava.

SECRETÁRIA DEFENESTRADA 6

Chacrinha teria sofrido muita pressão para manter o atendimento que havia no governo Peixoto, onde não havia qualquer controle sobre o uso de ambulâncias e kombis. Aldinéia afirma que não autorizou uma única viagem que não estivesse dentro das normas estabelecidas por Ortiz Júnior. Chacrinha teria ganho a parada.

SECRETÁRIA DEFENESTRADA 7

E o vereador Bilili (PSDB) que declarou em plenário da Câmara que havia batido de frente com a senhora? A resposta foi uma sonora gargalhada. "estive uma única vez com esse senhor, junto com Sandra Tutihashi [diretora regional da Saúde]".

SECRETÁRIA DEFENESTRADA 8

Mas o sobrinho preferido de Tia Anastácia apurou que tudo não passou de uma manobra do prefeito Ortiz Júnior. Com a exoneração de Aldinéia ele teria matados vários coelhos com uma única cajadada: pagou o acordo feito o deputado Padre Afonso (PV) ao contratar Aldinéia, indicada por ele; mostrou que é ele, Júnior, quem manda na prefeitura; e se livrou de Andréia Gonçalves, suplente de vereador pelo PV, até então titular da secretaria do Meio Ambiente.

SECRETÁRIA DEFENESTRADA 9

"Ortiz Júnior demitiu Andréia?" pergunta Tia Anastácia. Não. Foi o padre Afonso que teria ficado muito chateado com a exoneração de Aldinéia e, por isso, teria convencido Andréia a pedir demissão. Cofinando nervosamente suas madeixas, Tia Anastácia apenas resmunga: "No comments".

ENDIVIDADO

O PSOL de Taubaté está pensando para pagar a multa imposta pela Justiça Eleitoral por propaganda eleitoral (negativa)

antecipada contra o então candidato a prefeito Ortiz Júnior (PSDB). Na hora de quitar o débito, parcela significativa dos militantes tirou o corpo fora.

SIMUBE SUSPEITO 1

Vereadores investigam possível fraude na concessão de bolsas de estudo feita pela Prefeitura de Taubaté por meio do sistema municipal de bolsa de estudo. Devido a descoberta de um caso, o Palácio Bom Conselho realizou uma fiscalização em relação as 109 pessoas contemplados com o benefício, segundo o vereador Douglas Carbonne (PC do B). Depois disso, porém, outros casos suspeitos surgiram.

SIMUBE SUSPEITO 2

De acordo com o vereador comunista, o caso suspeito descoberto diz respeito a uma aluna da Faculdade de Direito que ganhou a bolsa para financiar seus estudos, mas ela já tinha feito um curso superior. Detalhe: ela era diretora jurídica do DCE e integrava o Conselho de Administração do Fundo Municipal de Bolsas de Estudo. Foi

afastada dos dois cargos após o caso vir à tona. "O meu problema é com o sistema que falhou, não é com a aluna. Ela cometeu uma falta de respeito em se beneficiar em causa própria enquanto outros precisavam mais", frisou.

SIMUBE SUSPEITO 3

Outro parlamentar que também está investigando o caso é o vereador Alexandre Villela (PMDB). Porém, ele não quis detalhar os casos para não atrapalhar as investigações. É unanimidade entre os parlamentares que precisa haver mais rigor na fiscalização do processo.

FALA DEMAIS

Tia Anastácia ouviu uma história pra lá de hilária: o vereador Bilili (PSDB) estaria dizendo nos corredores do Legislativo que foi ele quem intermediou a entrevista do diretor de redação do CONTATO com o Governador de SP Geraldo Alckmin (PSDB). "Esse Bilili não muda", pensa em voz alta Tia Anastácia.

JUSTIÇA ELEITORAL 1

Está extinta a ação judicial movida pelo Ministério Público Eleitoral contra o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) por suposto caixa dois na campanha eleitoral de 2012. A decisão foi tomada no dia 25 de março pela juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani.

JUSTIÇA ELEITORAL 2

Isto não significa, porém, que o tucano se livrou da acusação de captação ilícita de dinheiro para a sua campanha. A juíza eleitoral argumentou que essa discussão já existe nos autos de outro processo em trâmite na Justiça Eleitoral que originou-se de uma ação proposta pelo Ministério Público Eleitoral no dia 28 de outubro, logo após o fim do segundo turno das eleições municipais. No meio político e jurídico, muita gente acredita na cassação do mandato do prefeito. Mas aí tem recurso... "Alguém se lembra o que aconteceu com Roberto Peixoto?", pergunta Tia Anastácia.

O problema do crack em Taubaté

Moradores do Parque Aeroporto vivem com medo das pessoas que frequentam a cracolândia que se instalou em um imóvel abandonado no bairro; decreto municipal cria o "Comitê de Enfrentamento ao Crack"; mas ainda não saiu do papel a promessa do governador Geraldo Alckmin, de julho de 2012, de criar centros de recuperação em Taubaté e Campos do Jordão

Tarde de sol quente. Na Rua Giuseppe Tomaziolo, próximo ao campo do Piratinin-ga, no bairro Parque Aeroporto, um silêncio ensurdecedor toma conta do ambiente. Na rua, apenas um casal cata lixo silenciosamente em um terreno próximo a uma construção abandonada que virou ponto de uso de crack, a chamada "cracolândia".

A reportagem, junto a um dos assessores do vereador Diego Fonseca (PSDB), foi até a construção para tentar conversar com os usuários de drogas. Entretanto, foi impedida por uma jovem, que se considera "dona" do local. Magra, de blusa e shorts curtos, a garota de apenas 24 anos usava chinelos e tinha uma aparência suja. Inquieta, ela não quis ser fotografada. "Tenho respeito por vocês, mas não vão fotografar nada aqui. Quando eu decido, todos aqui dentro acatam", afirmou a jovem.

CONTATO insistiu no diálogo e descobriu que a jovem, usuária de crack, trabalhava como garçonete mas perdeu a vontade de trabalhar depois que começou a usar drogas. Há dois anos elas não vê seu próprio filho, que hoje tem 4 anos e mora com a tia dela. "Experimentei e gostei, e não pretendo sair dela (droga)", disse.

É a triste realidade produzida pelo crack, droga que chegou ao Brasil na década de 90 e se disseminou a partir de São Paulo.

INICIATIVAS

Vereador Diego Fonseca atua no bairro e conhece bem o problema. Ele solicitou ao prefeito Ortiz Júnior (PSDB) a remoção dos usuários e a notificação do proprietário da construção abandonada.

"A obra está parada desde junho de 1999, entretanto, o problema das drogas se tornou ainda mais visível de um ano para cá. É necessário que o prefeito retire aquelas pessoas do casarão e interne essas pessoas. Seria necessário também que Taubaté tivesse uma casa de internação compulsória",



CONTATO registra o momento em que homem fuma crack no Parque Aeroporto

ressaltou Diego.

Em frente à cracolândia, existe um terreno onde há construções irregulares. Cerca de 30 famílias moram irregularmente no local. O terreno é usado como depósito de entulhos, o mato está alto, o mau cheiro é insuportável e água parada podem contribuir para a incidência de dengue.

AÇÃO DA PREFEITURA

Hoje, o atendimento ambulatorial dos pacientes dependentes químicos é feito por intermédio dos Caps (Centros de Atenção Psicossocial) e Naps (Núcleos de Atenção Psicossocial) municipais.

No dia 19 de março, o decreto nº 12.963 criou o "Comitê de Enfrentamento ao Crack", que será coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, com representantes de outras secretarias e órgãos das administrações públicas federal, estadual ou municipal e de especialistas no assunto. Ele será composto por seis funcionários concursados e

envolverá as áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Departamento de Defesa do Cidadão e Gabinete do Prefeito.

De acordo com a Prefeitura, "ainda se discutem estratégias para planejamento e desenvolvimento do Programa do Governo Federal 'crack, é possível vencer' no município. Dentre os objetivos do Comitê, estão articulações para a prevenção ao uso, tratamento e inserção social dos usuários de drogas, contemplando a participação de familiares, e o fortalecimento das redes de saúde e assistência social, capacitação dos profissionais envolvidos no tratamento e reinserção social, e participação comunitária e a disseminação de informações relativas ao crack."

Para o vereador Jeferson Campos (PV), autor da Lei nº 4.714/2012 que institui o Dia de Combate ao Crack, o comitê "é uma forma de mapear [o problema] para poder assim realizar políticas públicas eficazes". E completou: "O problema das drogas em Taubaté independe de bairro. Para combater a droga, é necessário estabelecer metas e políticas públicas duradouras".

Para o presidente do Grupo Coalizão Antidrogas de Taubaté, Reinaldo Galdino, é necessário, antes de tudo, fortalecer o trabalho de prevenção. "O programa que o prefeito propõe é viável, pois é um trabalho de rede. Acredito que com esse projeto, teremos 90% de chance de diminuir esse problema na nossa cidade. Mas acabar de vez é utopia. Espero que a vaidade política não tome conta disso e barre essa boa iniciativa".

O secretário de Segurança Pública do Governo Peixoto, Orlando Lima, conhecido por seu histórico de luta contra as drogas, disse que a iniciativa do atual prefeito pode trazer verbas federais para o município e colaborar na união dos esforços de pessoas que lutam esparsamente contra as drogas em Taubaté. □

Centros de recuperação ainda não existem

Em julho de 2012, a região vivia uma crise na segurança pública. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) esteve no batalhão da Polícia Militar, em Taubaté, e anunciou a criação da Rota do Vale e de dois centros de recuperação de dependentes químicos, um em Taubaté (em uma ala do Hospital Universitário) e outro em Campos do Jordão (em um antigo sanatório, hoje desativado). Na prática, ainda não saíram do papel.

A Secretaria Estadual de Saúde informou que, caso haja necessidade internação, os municípios da região podem solicitar vaga para a Central de Regulação do Estado, por meio do Departamento Regional de Saúde (DRS). "A internação é uma alternativa ao tratamento ambulatorial, solicitada somente para os casos graves e severos. Os leitos do interior localizados fora do DRS Taubaté também podem receber pacientes do município e da região", informou.

Ainda de acordo com a secretaria, até o final de 2014 serão implantados 1,2 mil leitos com investimento previsto de R\$ 250 milhões. No curto prazo, será iniciado um levantamento com as necessidades específicas de cada região na área para o tratamento de dependentes químicos.

Enquanto o governo do estado não cumpre sua promessa, dezenas de famílias estão sendo dilaceradas pelo crack. □

Luzes nas trevas das ditaduras

Almanaque Urupês, principal e maior portal de história de Taubaté e Região (ver box abaixo), revela em primeira mão as primeiras pérolas colhidas nos arquivos do DEOPS sobre os períodos mais sombrios do país no século passado

Após três anos e meio de trabalho, o Arquivo Público de São Paulo disponibilizou em seu site, a partir do dia 1º de abril, mais de 850 mil documentos que revelam detalhes obscuros da polícia repressiva em períodos ditatoriais.

São papéis do DEOPS/SP (Departamento Estadual de Ordem Política e Social), órgão que funcionou de 1924 a 1983 e foi um dos principais braços da repressão do último regime militar (1964-1985). O material inclui ainda documentos do DCS (Departamento de Comunicação Social), criado em 1983 para suceder o DEOPS e abrigar seus membros.

Políticos, artistas, professores, subdelegados, médicos e até os porteiros do bispo Dom Borja do Amaral estão entre os taubateanos fichados. Nem membros de famílias tradicionais da cidade como os Guisard escaparam da vigilância do Departamento.

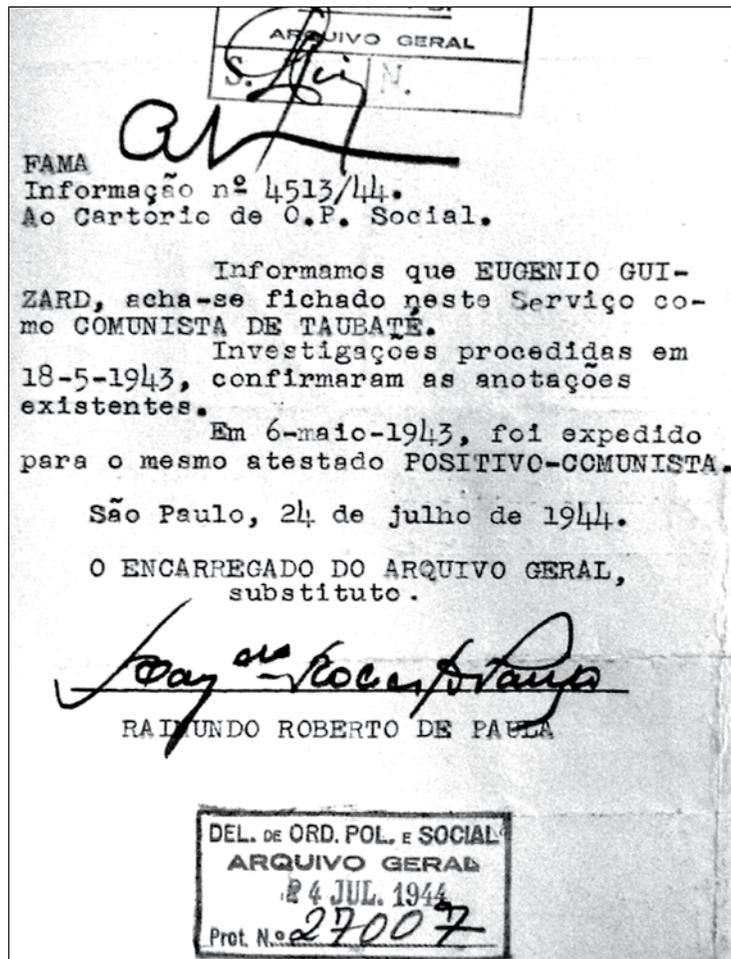
COMERCIANTE

Israel Guisburg, patrono do SESC Taubaté, foi vigiado pelo DOPS desde de 8 de julho de 1952. A alegação da vigilância era que o comerciante ainda quando estudante “fazia o jogo dos comunistas”. Também em sua ficha é citada a participação dele em comunicado publicado no jornal “A Tribuna” promovendo à ida do prof. Mário Schemberg (considerado comunista) à conferência “A maior aspiração de todos os povos”.

EX-PREFEITOS

Guido Miné, prefeito de Taubaté de 1969 à 1973, foi “acompanhado” por ter ligação com o deputado federal Plínio de Aruda Sampaio. Pesa ainda sobre ele a acusação de que em seu Comício na última campanha à prefeitura da cidade fez pronunciamentos “esquerdistas” e que teria viajado à Venezuela, para aprender técnicas de guerrilha.

Félix Guisard, fichado desde 18 de setembro de 1946 é taxa-



Eugênio Guisard era acusado de ser comunista pela polícia política, em 1943, em plena ditadura de Getúlio Vargas

do como integralista. Seu registro de nº 70.338 traz seu nome escrito como Feliz Guisard.

ARTISTA

A apresentadora Hebe Camargo foi monitorada pelo DOPS desde 1947. O acompanhamento de suas atividades começou quando ela assinou manifesto contra a cassação de mandatos. A taubateana também é citada por ter participado de manifesto contra a Lei de Segurança e Imprensa e por ter, segundo testemunha, consumido “pó do sonho” (conhecida hoje como cocaína).

EX-VEREADORES

Wilson Alves de Carvalho era acusado por ser autor de livros

No prontuário de Oswaldo Barbosa Guisard, ex-vereador e chefe de gabinete de Jaurés Guisard, consta que suas atividades “subversivas” estão evidenciadas em artigos que escreveu para o jornal A Voz do Vale e por ter sido colaborador do comunista Hermínio Sacchetta.

OUTROS

Também estão fichados pelo DEOPS o escritor Monteiro Lobato, o ex-prefeito Jaurés Guisard e o poeta Gentil de Camargo consi-

derado pelo governo dos anos 40 como comunista muito perigoso.

Entre os vigiados pelo Departamento, um dos poucos para quem foi expedido atestado de comunista foi o socialista Eugênio Guisard (pai de Jaurés e Oswaldo) que tem entre os seus “delitos” ter participado de reunião em maio de 1933 onde foi tocado o hino da Internacional Comunista. Algumas dessas fichas ainda não foram liberadas para acesso no site do Arquivo Público. □

ALMANAQUE URUPÊS

11 anos e cara nova com redação e estúdio de TV



Rafael, Mariana e Pedro tocam a redação do Almanaque Urupês

Segundo os editores Angelo e Pedro Rubim e a jornalista Mariana Tchmola, o site ganhará mais conteúdos audiovisuais. “Investimos na construção de um estúdio com condições de produzir programas para tv e internet, inclusive com transmissão ao vivo” afirma Pedro.

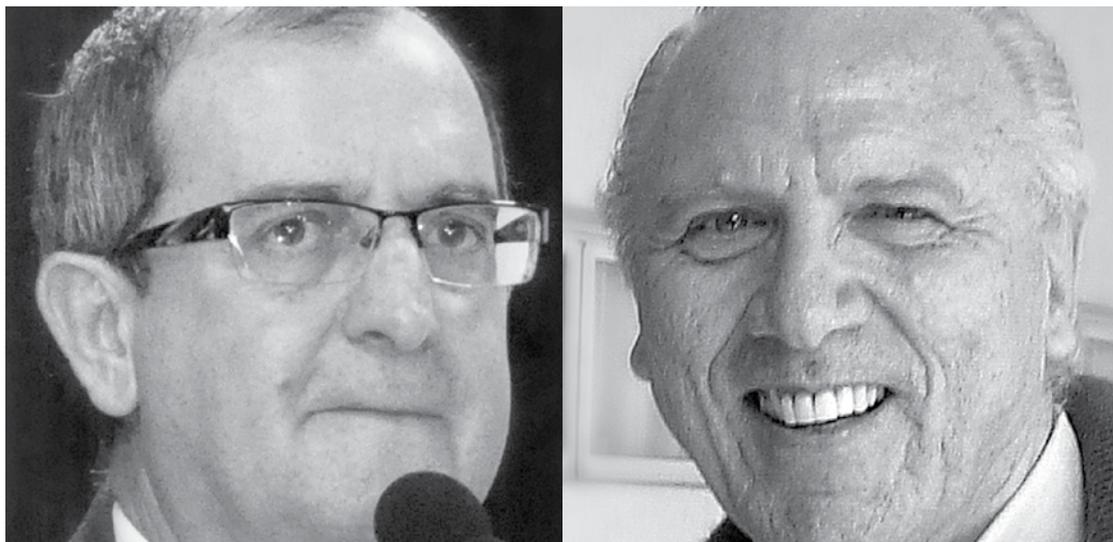
O jornalismo cultural será uma das grandes marcas do Almanaque Urupês. De acordo com Tchmola: “embora também sejamos participantes da cena que cobrimos, temos compromisso total com o leitor e com o jornalismo crítico.” Para Angelo, as inovações não vão descaracterizar o Almanaque Urupês, mais conhecido pelo conteúdo historiográfico: “por ocasião do centenário de Paulo Camilher Florençano, vamos incrementar nosso conteúdo histórico com mais documentos e artigos. □

Justiça na cola do Governo Peixoto

Propina teria inviabilizado a instalação de empresa coreana

Ministério Público denuncia novamente o ex-prefeito Roberto Peixoto por improbidade administrativa e Antônio Roberto Paolicchi, então diretor de Desenvolvimento Econômico, também é acusado de cobrar propina de empresa coreana que pretendia se instalar em Taubaté

Até hoje a farra das doações de área ocorridas no Governo Peixoto rendem processos judiciais. No dia 19 de março de 2013, o Ministério Público (MP) ingressou com uma Ação Civil Pública contra o ex-prefeito Roberto Peixoto, o ex-diretor de Desenvolvimento Econômico, Antônio Roberto Paolicchi, e o consultor empresarial Benedito Félix Pereira, com pedido de condenação de por improbidade administrativa, impondo-lhes sanções de ressarcimento ao dano, multa e suspensão dos direitos políticos. Segundo apurou o MP, Paolicchi e Pereira arquitetaram um plano para enriquecimento ilícito, com prejuízo ao erário municipal, que contou com a “omissão dolosa” de Peixoto.



Roberto Peixoto e Antônio Roberto Paolicchi acusados pelo MP de improbidade administrativa

ENREDO

Com intenção de abrir uma filial em Taubaté, a coreana Dongwoo-Cell Tech procurava uma empresa que tivesse instalações prontas para comprar. Como não havia, os empresários passaram a procurar áreas para construir uma sede nova para a filial.

É nesse momento que Paolicchi, então diretor de Desenvolvimento Econômico, disse aos empresários coreanos que a empresa UFI ganhara terreno da prefeitura, mas não conseguiria viabilizar o empreendimento, limitando-se apenas a construir um galpão no local. Em seguida, prontificou-se a verificar a viabilidade de promover a retrocessão da área da UFI para o município para que posteriormente pudesse ser doado à empresa coreana.

Todavia, havia o pulo do gato: a transação previa uma espécie de “indenização” à UFI. Como? A Dongwoo-Cell Tech simularia a prestação de serviços e a UFI, por sua vez, emitiria uma nota fiscal fria para justificar a entrada do dinheiro em seu balanço contábil. Caso o fosse concretizado, Paolicchi e Pereira receberiam uma comissão “a título de propina”, segundo revelaram as

investigações do MP.

A empresa coreana recusou-se a pagar a “indenização”. Então, para mostrar sua influência na Prefeitura e convencer os coreanos a aceitarem sua proposta, Paolicchi recomendou que Peixoto concedesse estímulos fiscais à

empresa, o que foi prontamente atendido pelo então prefeito.

“Em razão das inúmeras doações de áreas e da concessão de benefícios fiscais deferidos naquele mesmo ano, o demandado Roberto Peixoto sabia da necessidade da prévia manifestação e

autorização do Poder Legislativo [para a concessão do benefício]. Todavia, a despeito disso, de próprio punho, ele concedeu os benefícios fiscais. Ou seja. Mesmo sabedores da inexistência de lei autorizativa ou de prova de que a empresa DONGWOO-CELLTECH

Justiça não concede liminar solicitada pelo MP

A Vara da Fazenda Pública de Taubaté negou a liminar pleiteada pelo MP na Ação Civil Pública proposta em setembro de 2012 com pedido de anulação de 42 doações de áreas feitas pelo Governo Peixoto de 2008 a 2011 - entre as beneficiárias estão empresas que prestavam serviços ao governo passado. No pedido, a promotoria, que já recorreu da decisão, pedia que os imóveis permanecessem inalterados até o julgamento do mérito.

Apesar das dezenas de doações, percebe-se hoje que a esmagadora maioria dos empreendimentos previstos não vingou. Das mais de 40 áreas doadas contestadas pela promotoria, apenas 7 estavam com as obras em andamento no momento em que o MP entrou com a ação e somente 3 delas

encontravam-se efetivamente em funcionamento.

Com o pretexto de prover o desenvolvimento econômico da cidade, o Governo Peixoto doou tantos terrenos a empresários que até hoje a terra de Lobato sofre de escassez de áreas públicas para esse fim. Mas, para o MP, *“em verdade foi montada uma máquina de beneficiamento de apaniguados que obtiveram lucros astronômicos à custa do tesouro [municipal]. A título de ilustração, confrontando-se os valores dos capitais sociais de algumas das empresas donatárias com os valores dos bens a ela doados, pode-se afirmar, com certeza, que muitas destas doações serviram apenas para propiciar o enriquecimento de pessoas e de grupos econômicos de Taubaté, sem qualquer preocupação com a tutela do patrimônio público”*. □

tivesse efetivamente se tornado proprietária de imóvel situado em Taubaté, os demandados Antônio Roberto e Roberto Peixoto lhe concederam benefícios fiscais”, noticia a ação judicial.

Para a promotoria, trata-se de uma tentativa de enriquecimento ilícito por parte de Paolicchi e Pereira. Ao mesmo tempo, não há indícios de que o ex-prefeito iria se beneficiar da propina. Peixoto apenas concedeu incentivos fiscais de forma ilegal.

OUTRO LADO

Para Benedito Félix Pereira, “essa ação não procede, pois fiz a consultoria para a empresa coreana em um terreno em Pindamonhangaba. O caso acabou gerando um processo na cidade [vizinha], mas não tem nada a ver com o que consta no processo de Taubaté. Não fiz nenhum negócio com a Prefeitura de Taubaté. Faço consultoria para iniciativas privadas apenas”.

Já Antônio Roberto Paolicchi disse que “essa empresa [coreana] esteve em Taubaté e depois foi para Pindamonhangaba. Eu sugeri que a empresa coreana viesse para Taubaté, fiz a proposta. Ela ficou um tempo, depois recebeu uma nova proposta de Pinda e se transferiu para lá. Depois disso, não sei mais o que aconteceu. Me desliguei totalmente da Prefeitura, pois precisei me afastar por motivos de saúde. Fiquei surpreso por estar envolvido nesse processo”.

Ricardo Vianna, advogado da empresa UFI, afirmou que a firma não tem envolvimento com o caso, pois a UFI devolveu a área à prefeitura no dia 9 de junho de 2010. “A reversão da doação foi feita há quase três anos. A UFI enviou uma notificação à administração municipal para informar que não teria condições de cumprir as exigências do contrato”.

O ex-prefeito Roberto Peixoto não foi encontrado para comentar o caso. □

Vandalismo em escolas municipais

O bairro Fonte Imaculada foi palco da ação de vândalos que depredaram e incendiaram escolas públicas municipais no final de semana de Páscoa, mesmo dispondo da segurança de guardas-municipais. Prefeitura pretende instalar câmeras de vigilância só em 2014



Estragos provocados por vândalos. À esquerda, sala de aula queimada. À direita, apostilas e documentos da escola municipal Antônio Carlos Ribas Branco consumidos pelo fogo

Que era pra ser um tranquilo feriado de Páscoa tornou-se um problema. Na tarde de sábado, 30, as vice-diretoras das escolas municipais Vereador Pedro Grandchamp e Antônio Carlos Ribas Branco, Maria Teresa Ronconi e Ivânia Monte Mor Leite, respectivamente, foram convocadas pela prefeitura porque suas unidades de ensino tinham sido alvo de vândalos, que depredaram vidros de salas de aula e da secretaria e atearam fogo nas salas de aula. Foi registrado um Boletim de Ocorrência, mas até o momento ninguém foi preso. Na volta do feriado, na terça-feira, 2, assustados com o ocorrido, muitos pais de alunos preferiram manter os filhos em casa em vez de levá-los às escolas.

ESCOLA RIBAS BRANCO

Ivânia Monte Mor Leite, vice-diretora da escola Antônio Carlos Ribas Branco, onde estudam 317 alunos, afirmou que já ocorreram atos de vandalismo, porém, não nesta proporção. A instituição teve documentos queimados, cortinas arrancadas e vidros quebrados.

ESCOLA GRANDCHAMP

Na escola Vereador Pedro Grandchamp, onde 434 alunos es-

tão matriculados, três salas de aula foram atingidas e a proporção do fogo foi maior. Em uma delas, o fogo destruiu praticamente tudo. As paredes ficaram pretas e uma carteira derreteu. Ainda não foi calculado o valor do prejuízo.

“É triste, principalmente para os alunos, de quem cuidamos com tanto carinho. Sempre tivemos um bom relacionamento com a comunidade. Não temos ideia de quem poderia ter feito isso. O grande prejuízo foi privar os alunos de ter um espaço para estudar”, afirmou a vice-diretora.

Além de quebrar vidros e colocar fogo nas salas de aula, “os vândalos furam os pneus dos carros, atiram pedra durante o dia, mas nunca sabemos quem são, pois eles agem rapidamente e quando nos damos conta eles já fizeram o estrago e sumiram. A prefeitura vem fazer a troca dos vidros e cerca de 12h depois eles já estão quebrados novamente”, contou Ronconi.

A escola possui grades em todas as janelas e guardas-municipais que trabalham durante o horário de funcionamento da instituição de ensino. À noite e aos finais de semana, há um guarda que faz a ronda no local. Mas isso não foi suficiente para evitar atos de vandalismo.

PALÁCIO BOM CONSELHO

O secretário de Segurança Pública, Athaide Amaral, disse que a prefeitura pretende instalar câmeras de segurança em todas as unidades de ensino da cidade só em 2014. Isto porque “a prioridade no que se refere aos sistemas de vigilância é [a criação do] COI neste ano, mas para o ano que vem temos o projeto de instalar câmeras, primeiramente nas escolas que apresentam maiores índices de vandalismo e posteriormente em todas as escolas”, informou o secretário.

Indagado a respeito da declaração que deu para a Rede Vanguarda, de que “falta empenho da comunidade” nos casos de vandalismo, o secretário esclareceu que sente a população alheia com relação ao patrimônio (escola) na região. “As pessoas devem ajudar para combater esse tipo de ação, quando virem alguma atividade suspeita devem ligar para a polícia, mas não é o que acontece, as pessoas pensam ‘isso não é meu mesmo’. Mas pelo contrário, é um patrimônio público que a prefeitura mantém para a própria comunidade”, explicou.

Por meio de nota, a prefeitura informou que “a segurança pública municipal tem planejado meios

de identificação e, principalmente, de inibição de tais indivíduos. A atuação da Guarda Municipal nas escolas públicas foi o primeiro passo dentre as medidas que serão tomadas pela segurança dos Prédios Públicos”. E que os casos ocorridos durante o feriado de Páscoa mostraram a necessidade de um sistema de vigilância 24 horas.

A instalação de câmeras de segurança foi uma das promessas de campanha de Ortiz Junior (PSDB). Atualmente a cidade conta com 80 câmeras, mas elas funcionam precariamente e somente na região central da cidade.

CAUSAS

Segundo o professor da UNITAU e da rede municipal, Maurício Cardoso, “O vandalismo é resultado de um processo não civilizado, e isso interfere diretamente na falta da ideia de bem comum na sociedade”. Ele acredita ainda que a depredação de espaços públicos seria uma resposta à frustração do cidadão com a própria sociedade, da qual não teve respaldo durante a sua formação como integrante social e que a melhor forma para combater ações como essa é a educação que zele, sobretudo, pela cidadania.

Vereadora Pollyana Gama (PPS), presidente da Comissão de Educação da Câmara, acredita que além dos problemas sociais apontados por Cardoso, haveria também uma reação por parte da comunidade provocada por ações dentro das próprias escolas. Embora não tenha revelado, hoje existe uma dependência muito grande da comunidade em relação aos recursos recebidos através do Bolsa Família, que exige comprovação de frequência. Naquele bairro, existiriam alunos com mais de 10 faltas, o que ameaçaria os recursos vindos do governo federal.

Trata-se de uma questão delicada porque os pais de alunos faltosos são chamados pela escola, o que os faz se sentirem ameaçados. Existe saída? Pollyana avalia que a maior presença da comunidade nas escolas, e não só no calendário de festas oficiais, inibiria o vandalismo porque “é mais difícil um marginal frequentar espaços ocupados pelas famílias dos alunos”. Para a vereadora, existem equipamentos ociosos que se fossem usados nos fins de semana poderiam contribuir para aumentar a compreensão da comunidade a respeito do que é patrimônio público. □

Patati e Patatá visitam Taubaté

Às vezes a foto desta coluna social, as pessoas que têm filhos pequenos certamente saberão de quem se trata. São os palhaços Patati e Patatá, fenômenos de audiência entre os pequenos. Por este

simples motivo eles foram merecedores do registro de sua passagem pela terra de Lobato, na tarde de terça-feira, dia 2, onde fizeram uma apresentação para os alunos da escola Colo e Carinho Berçário e Educação Infantil. 



Escola Colo e Carinho mobilizada para a foto oficial da visita dos palhaços

Taubaté recebe a Cruz de Peregrinação da Jornada Mundial da Juventude

Na manhã de segunda-feira, dia 1º, Taubaté recebeu a Cruz da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), um projeto elaborado pelo Papa João Paulo II na década de 80, para propagar os ideais cristãos entre os jovens, tendo em vista que o maior índice de abandono da igreja compreende-se na faixa etária entre 15 e 20 anos. Ela chegou por volta das 10h na Base do Comando de Aviação do Exército (CAvEx).

Com o tema "Ide e fazei discípulos entre todas as nações", a XXVIII edição da JMJ acontecerá na cidade do Rio de Janeiro entre os dias 23 e 28 de julho. Após chegar a Taubaté, o símbolo do cristianismo foi leva-

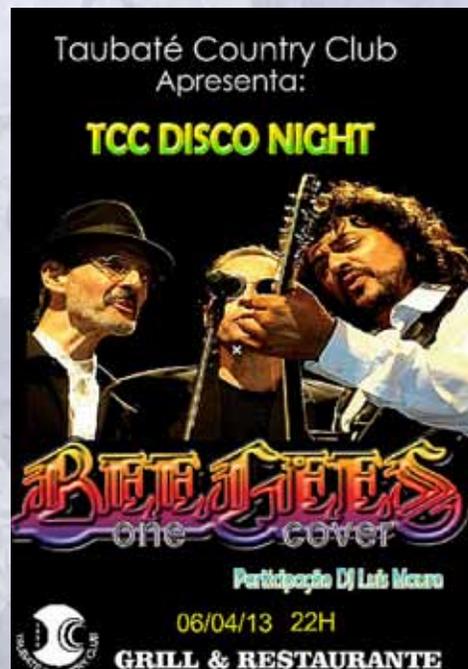
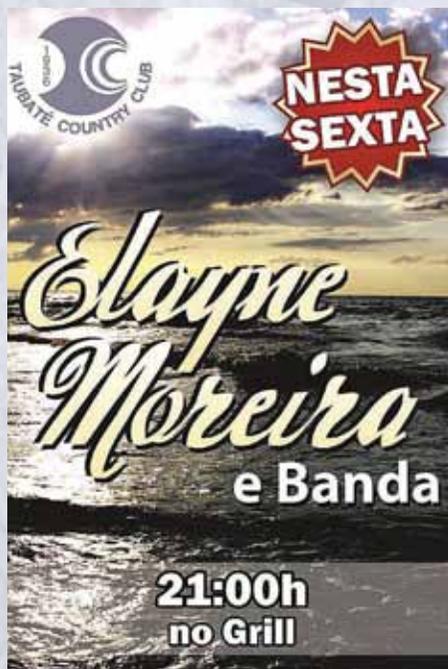
do para a cidade de Campos do Jordão. Posteriormente, foi para Pindamonhangaba e depois, no dia 3, retornou a Taubaté, onde ficará até o dia 7, domingo, quando ocorrerá o evento "Bote Fé", em que milhares de cristãos reunir-se-ão na Avenida do Povo, com direito a missa especial celebrada pelo Bispo Dom Carmo. 



Momento da chegada da cruz no CAvEx, com a presença do prefeito Ortiz Júnior, do vereador João Vidal e do Bispo Dom Carmo



Taubaté Country Club Programação Social



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

Programação Taubaté Country Club

Neste fim de semana, começando na sexta-feira, dia 05, teremos a presença da cantora Elaine Moreira, no Grill, as 21h. No sábado, dia 06, realizaremos um almoço com direito a muita música, com o cantor Tavinho, as 13h no Grill. Já na parte da noite, as 21h no Grill, receberemos Bee Gees (One Cover), que desde 2004 vem desempenhando uma performance legítima, cheia de magia e originalidade, que fizeram com que ganhassem 3 prêmios no Brasil. Com isso, prometem muita animação para a noite de sábado. Encerrando as programações, no domingo, dia 07, faremos um almoço, com o cantor Xandão, no Grill, as 13h. Traga sua família e venha se divertir!

"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni e Tamires Takahashi

Habemus cinema, finalmente



Grande público animou o coquetel que antecedeu a exibição



Todos queriam registrar uma foto com a empresária Marcela Vitti



Arq Dennis Dinis, Dra. Faniara Bruscato e marido Dr. Luiz Marcelo Falcão, Valentina, filha do casal, e Dra. Fabiana Catherino e seu noivo Dr. Alexandre Ferri



Ex prefeito Mario Ortiz foi conferir com Marco Fenerich e Michelly a qualidade da sala XD

Cumprindo um ritual, a Rede Cinemark operou em silêncio por 15 dias cinco salas de cinema no Via Vale Garden Shopping para fazer os ajustes necessários. Na quarta-feira, 3, o novo shopping inaugurou as salas oficialmente, acrescidas de mais uma com a nova tecnologia a Extreme Digital Cinema - XD, com telas maiores que as convencionais e uma

sonorização ainda mais potente. Esse tipo de sala só existe em 19 complexos desse grupo.

Tomara que a rede Moviecom, que opera no Taubaté Shopping, siga o be a bá do livre mercado e promova as mudanças necessárias em suas salas de exibição. O público agradecerá. Afinal, nada como um filme projetado com qualidade em telão para concorrer e derrotar as telinhas, plim plim e um monte

de irritantes propagandas.

Tudo indica que será implantado na terra de Lobato a compra de ingresso pela internet. Se isso acontecer, será um sinal concreto que estamos entrando no século 21 porque existem também aplicativos de consulta da programação para Android, iPhone, Blackberry, que fazem parte da plataforma mobile da Cinemark. Enfim, *habemus* cinema.



A equipe do Vila Vale Garden Shopping que garantiu o sucesso da noite



Paulo de Tarso, diretor de redação de CONTATO, reencontrou seu amigo Paulo Ferraz



Marcos e Marina Alan garantem que serão frequentadores assíduos



Escultor Fernando Ito e Antonieta, sua musa e diretora de Cultura da prefeitura



André da Autoescola e a filhota Flávia

De novo!!!

Nem tudo está ruim o suficiente que não possa piorar. Essa é a conclusão que se chega ao saber que o buraco na Avenida Rafael Braga, que aumenta a cada dia e que só será consertado em meados de junho



O buraco na avenida Rafael Braga no dia 18 de março...



...e no dia 2 de abril

A situação da Avenida Rafael Braga permanecerá na mesma situação caótica em que se encontra, tendendo a piorar. Há cerca de vinte dias, devido ao rompimento da tubulação da galeria, um buraco tomou conta de uma das pistas da avenida, impedindo a passagem de veículos. O buraco aumenta a cada dia, mas a Prefeitura de Taubaté informou que aguardará a conclusão do pro-

cesso licitatório antes de contratar uma empresa para executar o serviço. Se tudo der certo e a obra tiver início em junho, os moradores terão de aguardar até três meses, tempo previsto para a conclusão da obra. Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, serão substituídos os atuais tubos de Armco por aduelas de concreto e será feita a manutenção na galeria em toda a Avenida Rafael Braga. ☐

AMÁCIO MAZZAROPI

No dia 7 de abril, o Grupo Paranga apresenta o show musical **Mazzaropi e Elpídio, uma parceria de sucesso**, às 15 horas, no SESC de Taubaté. Esta apresentação marca a estreia das atividades que compõem a programação da 34ª Semana Amácio Mazzaropi, de 7 a 14 de abril. Os ingressos para o show e para a semana serão gratuitos. ☐

SÍNDROME DE WILLIAMS

No dia 6 de abril, acontece em Taubaté um encontro sobre a Síndrome de Williams, doença que atinge uma a cada 20 mil crianças em todo o mundo. Com o objetivo de realizar a troca de informações entre as famílias e profissionais, o encontro contará com um ciclo de palestras que serão ministradas por profissionais ligados ao tema. O encontro será realizado na sede da Editora RICA, na Avenida dos Bandeirantes, 3170, Vila Jaboticabeira. Mais informações no site www.solarsocial.com.br. ☐

DISCUSSÃO SINDICAL

Na segunda-feira, 8, será realizado em Taubaté um debate público sobre o Acordo Coletivo Especial (ACE), um anteprojeto de lei proposto pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo com o objetivo de abrandar a burocracia na negociação entre sindicato e empresas. Segundo o sindicato, as leis trabalhistas previstas na CLT (Consolidação das Leis de Trabalho) geram empecilhos no processo de negociação. Organizado pelo Comitê Sindical do Vale do Paraíba, entidade que é contra o ACE, o debate ocorrerá no departamento de Ciências Sociais e Letras da UNITAU, às 19h:00.

Issac do Carmo (PT), presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, foi escalado para defender o ACE no debate por que foi ele quem levou o 1º protocolo no início da concepção do projeto para o então Presidente Lula. Segundo Isaac, o ACE moderniza as relações entre capital e trabalho, amplia os direitos do trabalho e não elimina nenhum deles. "O acordo coletivo faz com que haja representatividade do sindicato no local de trabalho. As frentes contrárias ao ACE não se valem do fato que ele requer necessidade da aprovação tanto da fábrica quanto dos trabalhadores, ou seja, ambas as partes têm de concordar. Não é uma perda de direito dos trabalhadores e sim uma ampliação", disse.

CRAS EM TAUBATÉ

A assistência social em Taubaté começa a entrar nos eixos com a inauguração do primeiro Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), na avenida Bagé, 166, Parque Urupês. O evento será no dia 5 de abril, às 10h, no espaço destinado à assistência, orientação e acompanhamento às famílias carentes. Segundo a prefeitura, o CRAS vai priorizar o atendimento às pessoas que moram na região dos bairros da Água Quente, Parque Urupês, Gurilândia, Jardim Ana Rosa, Conjunto Hércules Masson, Jaraguá, Residencial Bardan e Shalon.

Trata-se de uma antiga exigência da Defensoria Pública (DP), que propôs ação judicial após constatar que a assistência social de Taubaté estava em desconformidade com a legislação federal. Segundo a Defensoria Pública, um único CRAS é insuficiente. Por lei, Taubaté deveria ter ao menos 4 CRAS e um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). ☐

ALMANAQUE URUPÊS

NOVO ALMANAQUE

www.almanaqueurupes.com

NOTÍCIAS: diário da cultura

MEMÓRIAS: do sombra, celio moreira

HISTÓRIAS: que a história conta

BOLETIM: do tempo e da história



Falando do Amor

Falar do amor
Não posso, pois
Gastei toda palavra
Antes de o tocar!
Branco vestido de
Seda brocada em
Rosa claro...
Caro foi vesti-lo
Mantê-lo atado à
Pele mesmo após
Ter passado o tempo
E o fogo não o ter
Consumido!
Ah! Estrela que
Meu corpo queima;
Luz de prata em
Meu coração acende
Desejos tantos, clareando
Minha alma a tirar dela
Toda mácula retida
Na memória...
Guarde para si meu
Sorriso gasto, pois
Palavras custam,
Ria dessa fraqueza
Impune e a todo
Inútil em esconder
Que amo!

Sobre ir ao cinema em tempos modernos

Mestre JC Sebe registra seu desconforto em relação às mudanças ocorridas nas modernas salas de projeção da sétima arte

Li há algum tempo que quando do lançamento da televisão como aparelho doméstico, nos idos dos anos 1940, foi dito que seria um produto temporário, que não pegaria. Na mesma ordem, disseram que o cinema morreria. Algo semelhante ocorre hoje em dia, quando o livro impresso, vendido em livrarias ou sebos, está ameaçado de extinção. Neste caso, os chamados livros virtuais ou *ebooks* tomariam conta do mercado. Ouso duvidar, pois acho que o contato físico com os livros, o virar páginas, as marcações permitidas ao lado de frases importantes, ou mesmo as sinalizações marginais com lápis ou canetas, decretam a não substituição dos livros.

Todos sabem que o uso dos computadores colocou em cheque o sistema de correios, e, felizmente, ainda temos correios, postos de atendimento com selos, carimbos e recibos. Mas não há como negar a modernização dos critérios afeitos à produção e consumo. O mundo de hoje exige adaptações e impõem mudanças que precisam ser consideradas. Acontece que nem sempre tais demandas são de fácil assimilação. Tomemos como exemplo o caso da frequência aos cinemas atualmente. De partida, porém, insisto em acreditar, como apregoou Baudrillard, que *"o escurinho do cinema, como ventre materno, sempre será acolhedor e capaz de dar forma a lembranças imorredouras"*.

Num curto espaço de tempo, vi as tradicionais, maravilhosas e gigantescas salas de cinema se decomporem em mui-

tos compartimentos pequenos, em nome do aconchego e da intimidade entre o público e o filme e, claro, de interesses comerciais. Logicamente, estou deixando de lado o lamentável fato de muitos dos antigos – e espetaculares – prédios de cinema terem se transformado em supermercados ou igrejas evangélicas.

Também vi com lástima a troca do padrão das velhas bombonieres ou "máquinas de pipocas" serem modernizadas em favor de modelos neutros. Doeu-me mais, porém, a eliminação dos famosos lanterninhas, funcionários que guiavam pessoas que chegavam atrasadas, já com as luzes apagadas. É exatamente aí que reside a maior das broncas nesta catilinária de alterações.

A complexidade de acesso aos cinemas atuais se viu intrincada pelas distâncias. Em tantos casos se fazem necessários usos de condução e longos trajetos. Vencida a fase do estacionamento, do custo da guarda do automóvel e da disposição para o enfrentamento de riscos, batidas, restam ao cinéfilo filas, demoras e em muitos casos o fato de entradas com horas marcadas. Agora acresce a compra antecipada, via internet, que também atua no metabolismo tradicional do consumo.

Seria injusto supor que os cinemas modernos não tenham pretendido algum diálogo neste processo de renovação de condutas e relacionamento com o público cinéfilo. Os banheiros mais aparelhados, as bilheterias, até o atendimento dos atendentes respondem às adequações ao sistema como um todo. Tudo se modernizou, seria errado supor que essas salas

ainda ficassem na nostalgia do "Cinema Paradizo". O custo dos ingressos, diga-se, demanda coerências.

Uma das reclamações que faço, no entanto, diz respeito ao teor implícito na nova lógica do consumo do cinema. As propagandas impostas, que antecedem os filmes, por longos minutos. Nem estou falando dos chamados "trailers" que se explicam como mercadoria da casa. Nem brado contra os sinais de aviso de segurança e alertas de emergência. Mas que dizer de anúncios de cursos de línguas, revistas, magazines, indicações de lugares de compras de produtos que nada têm a ver com os interesses de quem simplesmente se dispôs a ir ao cinema, ver um filme?

Sou daqueles que acham que deveria haver uma legislação atenta a isso. É um abuso, e o pior é que isto integra o sistema como um todo: as casas dizem que se trata de um tempo de tolerância para com os atrasados. O prêmio então está para quem não se planejou. Os demais, pessoas que passaram pelas mesmas dificuldades, mas que chegaram a tempo, são reduzidos a consumidores presumíveis e vitimados com uma série de publicidade compulsória. Sabe o que muito me indigna nesta história? O fato do "dono" do cinema ainda lucrar mais com a imposição.

Devo dizer que há outro fator fantástico nesta reflexão: o cinema não vai acabar, ainda que a propaganda inicial – que já consegui afastar dele muitas pessoas – seja uma lastimável ameaça. Confortar-me com isto, porém, jamais!

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



Indelicadeza (ou grosseria?) política

A semana foi marca pela exoneração sumária da secretária da Saúde, médica Aldinéia Martins, que abriu mão de um salário de R\$ 18 mil na Intermédica, em Alphaville, por um bem menor, abaixo de R\$ 10 mil. Mesmo assim, Aldinéia aceitou o convite feito pessoalmente pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e ainda montou uma casa na terra de Lobato. Ela pensava em permanecer pelo menos quatro anos no cargo.

Porém, sem qualquer explicação, ela foi exonerada pelo próprio prefeito, que se limitou em enviar-lhe apenas um bilhete, através do secretário de Governo. Mais detalhes na página 3, na coluna Temperos de Tia Anastácia.

No mesmo dia, começaram as especulações como o fato de o Legislativo não aprovar a contratação de Organizações Sociais para gerir a Saúde; supostos problemas de relacionamento da secretária com o funcionalismo; embate com vereadores e com o chefe de Gabinete do prefeito; e até mesmo prova de independência do prefeito em relação a seu pai, o ex-prefeito Bernardo Ortiz.

Trata-se da segunda baixa mal explicada no primeiro escalão da administração de Ortiz Júnior em menos de 100 dias de governo. No dia 5 de março, o então secretário de serviços urbanos, engenheiro Emerson Tanaka, pedira exoneração do cargo. Segundo a versão oficial divulgada à época, o engenheiro disse ao prefeito que não compensava ser secretário em Tau-



O que estará por trás dessa intempestiva e inexplicada exoneração?

baté devido à baixa remuneração e à falta de condições para trabalhar. Nada mais falou e nem lhe foi perguntado.

O caso Aldinéia é muito mais grave porque envolve desde políticas de aliança no segundo turno das eleições em 2012 até a forma como foi encaminhada a exoneração.

No caso das alianças políti-

cas, trata-se mais especificamente do acordo estabelecido com o deputado Padre Afonso (PV) para que este apoiasse o tucano no segundo turno nas eleições de 2012. Andréia Gonçalves, assessora e membro da família que controla o gabinete do deputado, candidatou-se a vereadora, mas não conseguiu se eleger, apesar do esforço concentrado do Padre

Afonso e assessoria. No acordo com o tucano, o deputado conseguiu nomeá-la secretária de Meio Ambiente.

Agindo como agiu, Ortiz Júnior teria cumprido o acordo e ao mesmo tempo abrindo uma vaga para conduzir o médico João Ebran para titular da Saúde. Apesar da informação de fonte segura, eu não acredito

que Bernardo, o pai, atualmente em São Paulo tratando de suas pendências jurídicas, teria ficado chocado quando da exoneração de Aldinéia. Por uma simples razão: o ato de Júnior traz o DNA de seu pai, porém, em uma proporção mais elevada do que se podia imaginar.

Na minha opinião, com as precárias informações disponíveis – ainda não consegui conversar com o prefeito, por exemplo, as primeiras conclusões apontam riscos que não teriam sido devidamente ponderados por Ortiz Júnior, exatamente no momento em que ele corre sérios riscos de sofrer revezes junto à Justiça Eleitoral e Cível. Outro risco desnecessário é um eventual comportamento indócil de seu primeiro escalão diante da insegurança criada pelo método empregado para demitir Aldinéia. Mesmo um secretário de primeira viagem ficará de orelha em pé e poderá colecionar informações que, se usadas, poderão garantir sua manutenção frente a uma ameaça como a vivida pela ex-secretária da Saúde.

No momento, ainda se vive no mundo das hipóteses. Só os próximos passos como a versão oficial e oficiosa do prefeito, o comportamento do deputado Padre Afonso, até as alianças nos dois turnos das eleições de 2014 assim como uma definição mais rápida da situação jurídica dos Ortiz – pai e filho – poderão esclarecer de forma mais sólida o que ainda não passa de uma nebulosa de fatos e versões.

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Adicional noturno para a Creusa já

Em noite infernal, "Salve Jorge" fez empregada doméstica virar a noite trabalhando



divulgação



divulgação

Amamos odiar a novela "Salve Jorge". Esse é o lema de uma imensa turma do sofá que se reúne todos os dias virtualmente no Facebook para malhar o folhetim de Glória Perez. Assim que acaba o Jornal Nacional, os posts já começam a pulular. E quando Morena entra em cena com sua carinha de cachorro sem dono, deflagra-se o bombardeio.

Na semana que terminou, o dia mais divertido foi a quarta-feira, quando aconteceu o tão esperado (absurdo) reecontro de Morena e Teo. Vamos pelo começo.

Apesar de ser alvo de uma quadrilha internacional e violenta, de estar no programa de

proteção a testemunha e ter que se fingir de morta, a moça decide sair na moita para encontrar o bofe na igreja. Detalhe: era meia-noite e a igreja estava aberta, tipo "delivery 24hs". Embalado por uma trilha sonora pesadamente romântica, os dois se olham e Morena avisa: "Estou viva". Bom saber, até porque mortos não falam. Sem maiores preliminares ou explicações, os dois se agarram ali mesmo, em frente ao altar, e se mandam para um motel. Pelos meus cálculos, já devia ser umas 3 da madrugada nesse momento. Corta.

Em paralelo, a delegata é acionada no meio da noite para descobrir o paradeiro da guria.

Quando ela recebe a informação por telefone, já devia ter acabado o "Programa do Jô" na TV. E a empregada estava lá de uniforme e trabalhando. A policial terá que pagar hora extra. E lançaram até a campanha no Facebook. "Adicional noturno para Creusa já". E uma amiga que acabou de ter filho reparou. "A Morena está com um recém-nascido e vai para o motel. Os dois transam e ele nem percebe que daquele "peitinho" sai leite! ah tá!".

Outro detalhe que chamou atenção. A delegata e a noiva corna de Theo, Livia, acordaram maquiadas no meio da noite. No núcleo gringo da trama segue a campanha "Levanta Irina".

DESNOVELANDO

- Como se não bastasse ser corneada pelo noivo, a coroneia Érica, que está grávida, será assassinada pela vilã Livia. A rapariga será vítima da injeção moral;

- A novela está andando em círculos. Morena terá a filha arrancada de seus braços quando

voltar à Turquia. Sim, a imbecil voltará para a Turquia;

- Russo e Jo (filha de Gretchen) vivem tórrido romance;

- Aisha descobre que irmã de Lurdinha;

- Rosângela segue Wande e vê chefona da máfia;

- Pescoço arruma uma certidão de óbito falsificada da avó

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433 Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

As novas estações do ano na mudança climática

Até as mudanças de estação estão mudando, o leitor já deve ter percebido ao longo de sua vida. Agora temos provas concretas disto, segundo artigo publicado a 10 de março na revista *Nature Climate Change*. Com base em dados de mais de 30 anos de estudos, melhorados por informações coletadas por satélites artificiais, cientistas da NASA e de várias universidades concluíram que o crescimento da vegetação nas latitudes mais setentrionais da Terra cada vez mais se parece com o que ocorre em paragens mais densas ao sul, ou seja, grosso modo a tundra do ártico e a taiga nas regiões subárticas cada vez mais se aproximam de uma floresta temperada. Isto está associado claramente ao fato de que a região do Ártico está mais quente e diminui conseqüentemente a neve e a camada de gelo,

o que amplia a duração da estação de crescimento das plantas. Dos 26 milhões de km² de terras setentrionais com vegetação observadas, entre 34% e 41% mostrou aumento no crescimento de plantas, enquanto de 3% a 5% mostrou diminuição desde 1982.

A TUNDRA

É o bioma típico das áreas mais ao norte do mundo, caracterizado justamente por plantas rasteiras, isto é, arbustos, gramíneas, líquens e musgos, onde árvores são inexistentes. Os fatos de que o chão fica coberto por gelo e neve a maior parte do ano e de que haja pouca luz e chuva impedem que existam vegetais muito mais altos. A estação de crescimento vegetal duraria, portanto, muito pouco. Todavia, cientistas russos já puderam fotografar árvores surgindo naturalmente onde antes dominava o pergelissolo, ou seja, a cama-

da de gelo permanente. Imagens tiradas de altitudes maiores, por instrumentos dos satélites Aqua e Terra da NASA permitiram a quantificação dos dados em escala maior. A arborização natural e robusta avançou no extremo norte do mundo por uma área equivalente às terras contínuas dos EUA, dando aos lugares paisagens que em 1982 só se encontravam entre 500 e 1000 kms mais ao sul. As áreas boreais agora mais verdes estão mais pronunciadas na Eurásia do que na América do Norte.

EXPLICAÇÕES

Sem dúvida, os cientistas relacionam o fenômeno ao efeito estufa, que aumenta a temperatura do planeta. Prevê-se que esteja em movimento um ciclo em que o aquecimento e a perda da camada de gelo se reforçariam um ao outro, o que se chamaria de *efeito estufa ampliado*. Esse

efeito pode hipoteticamente ter também como consequência uma liberação natural ainda maior de carbono e metano com o degelo das áreas mais setentrionais.

Os cientistas da equipe internacional que está investigando o caso analisaram 17 modelos teóricos do clima e concluíram que todos eles apontam para o fato de que o seguido aumento de temperatura nas regiões árticas e boreais equivalerá a que, se fosse possível, se deslocassem esses lugares 20° graus de latitudes mais ao sul até o final do século XXI. Por outro lado, pode ser que haja um teto para a explosão demográfica de árvores no extremo norte, se com o efeito estufa também houver mais incêndios florestais, pragas e secas de verão. Ademais, temperaturas mais altas não compensam pela limitação de água e de luz, dos quais as plantas também preci-

sam para crescer.

Os dados dos satélites mostram que das áreas boreais agora mais quentes algumas estão mais úmidas e outras mais secas: as primeiras albergam maior crescimento vegetal do que as segundas. Igualmente, os cientistas perceberam um maior ritmo de crescimento de plantas entre 1982 e 1992 do que entre 1992 e 2011, justamente por conta da limitada disponibilidade de água naquela parte do mundo. A NASA deu livre acesso a todos os resultados e códigos de computador desse estudo através do NEX (*NASA Earth Exchange/Intercâmbio NASA da Terra*), uma central de supercomputadores, para que mais cientistas os possam conhecer, analisar e propor novas teorias, modelos ou hipóteses. Compartilhar o conhecimento para avançar e salvar o planeta. 

por Fabrício Junqueira
twitter: @junqueirate / e-mail: junqueirate@gmail.com

NA BOCA DO GOL

Esse futebol...

Como escrevi há 15 dias, lá vinha o Taubaté no baile da bola dançando com as derrotas... Era "fumo" atrás de "fumo", e o rebaixamento dando as caras... Não foram necessários quinze, mas sete, sete dias e tudo ou quase tudo mudou, com três jogos e três vitórias, sendo a última convincente, com um adversário direto da equipe na luta pela classificação. São os mesmos atletas, quase a mesma comissão, a mesma diretoria, não o mesmo técnico. A culpa era do anterior, não. Futebol é muito rápido, a coluna de ontem já embrulhou o peixe de hoje e na bola, onde existe um relacionamento profissional, onde envolve esporte e jogo, o trabalho brilhante de ontem é o fracasso de amanhã, logo foi até um pouco tarde a saída de Paulo César, mas o mesmo não teve nenhuma culpa, cumpriu sua função de forma digna e tentou até o último segundo.

A chegada do novo treinador

Paulinho Mc Laren (conhecido nacionalmente por brilhar quando jogador, fazendo gols no Santos, Inter, Cruzeiro e Lusa), foi o gás, o oxigênio que o Alviázul precisava para tentar se reerguer e chegar nessas duas últimas rodadas brigando por classificação. Paulinho mudou, mexeu, deu uma cara à defesa (que ainda é o ponto falho do time) e mudando o esquema e achou uma forma de jogar. Agora, depende apenas do Taubaté, mesmo fora do chamado "G8", grupo das oito melhores equipes classificadas, se vencer as duas últimas partidas, o Burro da Central jogará o quadrangular final e poderá buscar o acesso.

O caminho está aberto, basta acre-

ditar. Eu como sempre, acredito, e você?

Sábado, às 15h, a primeira final contra o Batatais no Joazeirão, resta ao torcedor apoiar. Vencendo, acreditem, essa torcida que invadiu a Rua Javari (em SP) no último sábado, tem peito e caixa pra outra invasão, em Marília.

DESDE QUE O TAUBATÉ EXISTE...

Quem está de fora, ou seja, não está na situação do clube (o que é ridículo, pois um clube com menos de 200 sócios em dia deveria estar com todos juntos contra o fim da instituição) trabalha contra.

Não preciso dar nomes aos bois, mas inveja é uma merda!

Das duas uma, ou é muita falta de inteligência (o que não acredito) pensar que sendo contra pode buscar dias melhores para o Esporte Clube Taubaté, ou é a velha teoria do "vamos acabar com o clube de vez" e dividir os lucros...

Pra bom entendedor, segue o baile. 

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO



Teroca, um bom sambista

Um CD gravado mas só lançado três anos depois comprova a dificuldade em fazer com que bons trabalhos cheguem ao público. Por vezes, o lançamento sozinho é de pouca valia para levar tais obras aos ouvidos dos amantes da boa música brasileira. Com o avanço tecnológico, a gravação de um CD tornou-se coisa não muito complicada. A coisa pega quando se parte para fazer com que o disco chegue à mídia... Imaginar que novos lançamentos, ainda que de altíssima qualidade, serão tocados nas rádios ou levados às TVs é evidência de ingenuidade.

Toda esta introdução para dizer que Teroca é um grande sambista e compositor. Araraquarense cujo nome de batismo é Marcelo Longo Vidal, ele tem nas veias o micróbio do samba. Isso se constata logo nas pri-

meiras audições do seu segundo disco, Elos do Samba (independente), gravado em 2010 e agora lançado.

Sambista radicado desde sempre em Araraquara, interior de São Paulo, Teroca (www.teroca.com.br) é pouco conhecido para além da região onde nasceu. Ainda assim, tem o respeito e a admiração de bambas cariocas e paulistas. Bambas como Monarco, Wilson Moreira, Délcio Carvalho, Zé Luiz do Império Serrano, Fabiana Cozza, Maria Martha, Carmen Queiroz, Dona Ináh, Luiz Grande, Chapiinha e Bob do Império, por conhecerem o dom de Teroca, se dispuseram a compartilhar com ele seus belos sambas.

São quinze faixas, todas com-



divulgação

sambas-exaltação, samba-xote, sambas dolentes, sambacação. Suas letras tanto são românticas quanto brejeiras. Mas o que mais qualifica suas composições é quando ele se vale de tons menores para criá-las. É um craque nisso. Esse recurso, aliás, em suas sábias mãos equivale ao diamante na ourivesaria – requinte e fortuna.

O CD começa com Fabiana Cozza cantando a *capella* "Filho de Ogã". Logo o samba de roda vem puxado pelos tambores. O coro come. Nada mais brasileiro. Contagante.

Em "Correnteza", os versos finais dizem: *Se ficar pela margem/ Aguardando coragem/*

Pode ser que a vida se decida não reservar/ As surpresas que trazem / O prazer da passagem/ O futuro é o presente que a gente quer alcançar. Zé Luiz do Império Serrano canta a melodia entristecida por um tom menor, mas de uma beleza ímpar.

Maria Martha canta magnificamente "N'Oitis", um samba lento em homenagem a Araraquara. Com a introdução tocada por clarinete e violão, na segunda vez o sete cordas puxa o ritmo com seus bordões.

"Serenidade" parece um samba escrito especialmente para a voz suave de Délcio Carvalho. A flauta inicia. A delicadeza chega pela garganta desse grande compositor e intérprete que é Délcio Carvalho. O samba segue malemolente.

Os belos sambas de Teroca representam o gênero que, para ser coisa nossa, independe do lugar onde é criado. ■

MERCADO IMOBILIÁRIO

Credibilidade espanta mico

No início da rodovia Oswaldo Cruz, existe dois empreendimentos: de um lado, o Campos do Conde, a partir de antigo empreendimento, o Morada dos Nobres, que nunca foi para a frente, apesar de localizado ao lado da Condomínio Chácaras Cataguá, um sucesso consolidado ao longo de mais de quatro décadas. Do outro lado da rodovia, a Guisard Empreendimentos lançou o loteamento Cataguá Way, com bem menos recursos pirotécnicos que o projeto Campos do Conde. Todos os dois lançados em 2010.

O viajante que passa hoje pelo local pode observar duas situações completamente diferentes: o dinamismo pujante com ruas e postes do Cataguá Way de um lado e um loteamento micado, praticamente abandonado, do outro, o Campos do Conde que desde aquela época é comandado pelas empresas Scopel Desenvolvimento Urbano e Conde Desenvolvimento Imobiliário.



O dinamismo do loteamento Cataguá Way...



... e mico imobilizado do Campos do Conde

O que estaria por trás desse contraste? A única pista encontrada pela reportagem de CONTATO foi uma veiculada pelo jornal Folha de São Paulo, de 17 de dezembro de 2012, informando que foram ajuizados ontem na Distribuição Cível de Justiça na cidade de São Paulo o pedido de falência

da Scopel Desenvolvimento Urbano S/A pela MMR Negócios e Participações Imobiliárias Ltda. na 1ª Vara da Falência.

A Scopel é poderosa. Ela opera em mais de 125 cidades em 18 estados e DF, e é uma das empresas líderes do setor imobiliário. Por telefone, informou apenas que o

empreendimento Campos do Conde encontra-se parado, e que as obras deverão ser reiniciadas no final de abril, mas não se falou sobre os outros loteamentos paralisados. Não deve ser por falta de recursos uma vez que, desde 2007, a Scopel se associou ao The Carlyle Group, uma das maiores empresas inter-

nacionais de *private equity*, administrando mais de US\$ 75 bilhões de recursos de investidores

No caso do Cataguá Way, da Guisard Empreendimentos, tudo indica que prevaleceu a força da credibilidade da empresa que possui profundas raízes na cidade e na Região. ■



Sugestão

Seria muito bom se toda a cidade fosse coberta por uma rede eficiente e grátis de wireless. Uma forma bastante simples de aumentar o potencial econômico. Cidades que se equiparam, conseguiram aumentar o PIB em 20%. Com esse recurso "a pleno" as negociações ficam mais ágeis e eficientes.

Tem também o conforto social que essa comodidade pode trazer para todos os cidadãos. Custa caro? Claro que não, principalmente em se tratando de um município comprovadamente rentável.

Se o nosso jovem e simpático prefeito conseguisse implantar um sistema que apresente resultados nesse setor, com certeza entraria para a história. Nem o velho Ortiz, com todas as suas gestões e carisma, teria um feito tão significativo para apresentar à posteridade. Teríamos assim o Ortiz Júnior, filho do velho Ortiz, aquele que "ligou" toda a cidade na era moderna. O que nos abriu as portas para o futuro.



A reforma da antiga Casa da Lavoura é a comprovação da falência de uma má ideia

Uma boa ideia é meio caminho andado.

Lembro-me dos anos setenta, quando a ditadura militar ainda tomava conta do cercado e a música brasileira começava a decadência que nos levaria a esse estado em que nos encontramos hoje. Os nossos principais artis-

tas estavam fora de combate, impedidos de trabalhar. O raciocínio da censura era esse: já que não podemos mudar o pensamento dessa moçada, vamos impedi-los de trabalhar e pronto.

Às vezes fico muito triste ao constatar que o PT, partido que empolgou minha juventude, hoje está

muito parecido ideologicamente com aquele pessoal simplista que operava a censura.

No meio daquela pasmaceira burra, surgiu uma boa ideia: o "Circuito Universitário". Roberto de Oliveira, meu irmão, foi o cara que montou esse projeto. O primeiro foi com a Gal, lá num teatro que tem

no campus da USP. Num domingo á tarde, a Cidade Universitária parecia um formigueiro. Havia muita gente para assistir o show.

A partir daquele momento, Roberto resolveu viajar pelo interior, sempre em parceria com os diretórios acadêmicos das

faculdades que promoviam os espetáculos produzidos por ele e ficavam com um percentual do dinheiro arrecadado para a comissão de formatura. O primeiro espetáculo que rodou pelas faculdades do interior foi o do Vinicius com Toquinho. O sucesso foi empolgante. Vinicius entrou em Ribeirão Preto em cima do carro de bombeiro, como se fosse (e era) um herói nacional.

Depois vieram outros. Um dos mais bem sucedidos foi o do Chico Buarque com o (nosso) MPB4.

Os fatos provam que a boa ideia só falha se for mal executada. Más ideias, gritam! Vejam o caso da Casa da Lavoura (ex-DEC) que está lá berrando de dor. Nem passo mais por perto para não ter que presenciar aquela agonia urbana.

O mundo todo está novo. Tudo é no novo, tudo pode. Boas ideias garantem um futuro melhor, fazem a cidade crescer e trazem felicidade.

Uma boa gestão se faz com boas ideias! ☐

da redação

VIPS

Victória completa 15 anos



Aniversariante Victória Bonani

Vestida como uma verdadeira princesa, Victória Bonani reuniu amigos e familiares no sábado, 30, para a sua festa de 15 anos no espaço Villa Bali. Ficou visível o entusiasmo da aniversariante e de seus pais, Roberto Bonani e Ana Paula Cândido. Uma belíssima valsa coroou a festa que seguiu até altas horas da madrugada ao som do DJ Tiago Gobbo. ☐



Paulo Lacerda e Victória Bonani



Roberto, Victória e Ana Paula



Esquerda para direita Gisele Cândido, Victória Bonani (aniversariante), Ana Paula Cândido (mãe da aniversariante) e Andréia Cândido.